

República Federativa do Brasil
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Agência de Cooperação
Internacional do Japão – JICA

**PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NIPO-BRASILEIRA
PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DOS
CERRADOS**

ESTUDO DE AVALIAÇÃO CONJUNTA

RELATÓRIO GERAL

JANEIRO DE 2002

Apresentação

Na cooperação para o desenvolvimento agrícola da Região dos Cerrados, executada entre o Brasil e o Japão, destaca-se um programa inédito e digno de ser registrado na história da amizade dos dois países: o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados – Prodecer.

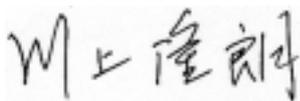
Brasil e Japão iniciaram o Prodecer com uma visão global e estratégica de desenvolvimento simultâneo de programas de cooperação técnica e financeira, com o engajamento dos setores público e privado, tendo como maior objetivo a produção de grãos nos Cerrados e o aumento da oferta de alimentos para o mundo.

No Prodecer, foram consumidos cinco anos para a elaboração de um esquema de execução com características próprias. Esse foi o programa de maior porte de toda a história de cooperação agrícola entre os dois países, tendo o período de execução excedido vinte anos. Por meio dos efeitos de demonstração e disseminação, ele contribuiu decisivamente para o aumento da produtividade e da produção agrícola, bem como para o desenvolvimento da Região dos Cerrados, transformando-a, num período de um quarto de século, numa das maiores regiões produtoras de grãos do mundo.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil – Mapa – e a Agência de Cooperação Internacional do Japão – Jica – avaliaram essa cooperação realizando levantamentos precisos e detalhados para conhecer e analisar resultados, realizações e impactos. Para isso, foram instalados, nos dois países, comitês consultivos, que analisaram, corrigiram e complementaram o relatório pré-elaborado por um Grupo de Trabalho constituído por técnicos de ambos os países.

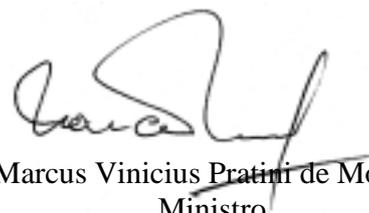
Este documento resume, portanto, o produto de um trabalho conjunto, mostrando os esforços de todos os brasileiros e japoneses que, de alguma forma, participaram dessa cooperação.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Agência de Cooperação Internacional do Japão têm a certeza de que este relatório será útil para as futuras gerações dos dois países, representando ademais um documento de extrema utilidade para a comunidade internacional.



Takao Kawakami
Presidente

Agência de Cooperação Internacional
do Japão



Marcus Vinicius Prati de Moraes
Ministro

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Prefácio I

A frustração da safra de grãos ocorrida em âmbito mundial, em 1973, despertou no Japão a necessidade da diversificação de fornecedores de grãos, principalmente de soja. O Brasil desejava aumentar a produção de grãos, pelo desenvolvimento da agricultura da Região dos Cerrados – considerada imprópria para a agricultura –, que se estende, principalmente, pelo Centro-Oeste brasileiro. Assim, o Japão passou a apoiar e a colaborar com esse esforço brasileiro de desenvolvimento agrícola, que envolvia as iniciativas pública e privada. Em 1974, foi emitido comunicado conjunto com o governo brasileiro e, em 1979, iniciou-se o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados – Prodecer.

Passados mais de vinte anos, foram implantados pelo programa 21 projetos, somando-se os projetos-piloto executados pela Jica com os projetos expansão executados pela ex-OECF. Tendo esses projetos como pólos de desenvolvimento, a agricultura expandiu-se pela região sul e central dos Cerrados, voltando-se atualmente para a região norte. Com a execução simultânea do Prodecer e de projetos de cooperação técnica e de pesquisa conjunta, a Região dos Cerrados transformou-se em região agrícola de grande importância para o Brasil e para o mundo.

Com o objetivo de avaliar e confirmar os resultados do desenvolvimento agrícola dos Cerrados e do Prodecer, a Jica e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil instalaram, em 2000, o Comitê Consultivo Conjunto Nipo-Brasileiro e o Grupo de Trabalho Conjunto, que conduziram o presente Estudo de Impacto, com a participação de representantes brasileiros e japoneses.

Ele analisa e condensa os resultados e o papel que o desenvolvimento agrícola dos Cerrados desempenhou em prol da agricultura brasileira e da interiorização do desenvolvimento, enfocando, principalmente, o Prodecer, que foi o maior e o mais longo programa de cooperação agrícola realizado entre o Brasil e o Japão.

Tenho a certeza que servirá de base de consulta para as pessoas que trabalham com a agricultura, não só do Brasil e do Japão, como do mundo, na oportunidade da execução e da avaliação de futuros programas de cooperação para o desenvolvimento agrícola. Como Presidente do Comitê Consultivo Japonês, nosso reconhecimento a todos os brasileiros e japoneses envolvidos direta e indiretamente com o trabalho de levantamento e elaboração deste Estudo de Impacto, pela colaboração e pelo esforço despendido.



Hajime Mizuno
Presidente do Comitê Consultivo Japonês

Prefácio II

Entre os programas de cooperação técnica e financeira, o Prodecer é o de mais longa duração em toda a história do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Em 1974, foi assinado o primeiro documento, sendo sua implementação iniciada em 1979. Em 2001, foi encerrada a implantação da terceira fase do Programa. Os mecanismos de integração entre os dois países foram inovadores, tendo ambos investido vultosos recursos em sua implementação. Torna-se, pois, necessário analisar seus resultados, sua estratégia e o contexto em que foi implementado, e deixar registrada essa experiência para servir de apoio a outros empreendimentos congêneres. Por esse motivo, entre outros, justificam-se plenamente o esforço e os recursos investidos no estudo de impacto.

No período em que foi implementado, conseguiu-se ocupar extensas áreas dos Cerrados, interiorizar o desenvolvimento e fixar o homem no interior, principalmente pela criação de pólos de desenvolvimento onde foram implantados os projetos do Prodecer.

O aumento das áreas cultivadas e a elevação da produtividade ampliaram significativamente a produção, originando um efeito cascata, responsável pelo dinamismo de diversos segmentos do agronegócio, como produção e distribuição de insumos, beneficiamento, industrialização, comercialização, escoamento, pesquisa e financiamento.

Implantou-se uma infra-estrutura econômica e social que beneficiou toda a região: estradas, comunicação, energia elétrica, além de serviços de assistência à saúde e à educação da população, com a criação de escolas e centros de saúde.

Um número significativo de empregos foi gerado, aumentando sensivelmente a arrecadação de impostos.

A sustentabilidade ambiental foi uma preocupação constante, garantida com avaliações feitas antes, durante e depois de implantados os projetos – sendo favoráveis os resultados de análises da qualidade e da vazão dos cursos d'água, além da manutenção da biodiversidade de insetos e da flora – e verificada a eficiência de controle da erosão dos solos trabalhados.

Cabe enfim registrar o reconhecimento a todos que participaram de forma direta ou indireta da implantação e do desenvolvimento do Programa. De forma especial aos colonos que, enfrentando todas as adversidades, principalmente os custos do pioneirismo, consolidaram e ampliaram suas produções graças ao aumento de área e produtividade, sempre receptivos às tecnologias inovadoras e ao espírito associativo. Nosso agradecimento também àqueles que, mirando-se nessa experiência, estabeleceram-se nas áreas dos Cerrados, contribuindo para o seu desenvolvimento.



Marcio Fortes de Almeida
Presidente do Comitê Consultivo Brasileiro



• • • ÁREA DOS CERRADOS

Mapa de Área de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados



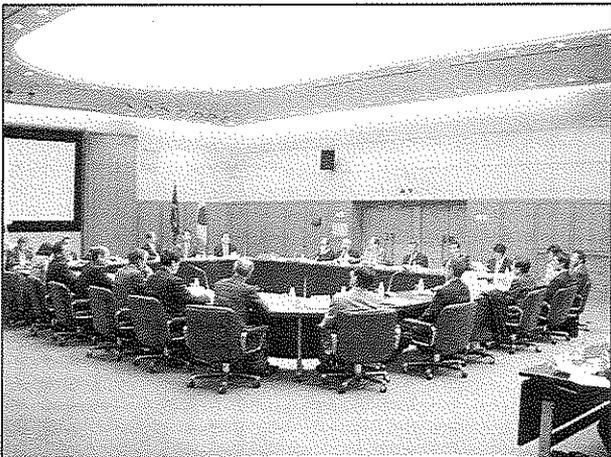
Acordo e assinatura no escopo do trabalho.
(Brasília, 2000)



1ª Reunião do Comitê Consultivo
Conjunto Nipo-Brasileiro.
(Brasília, mar./2001)

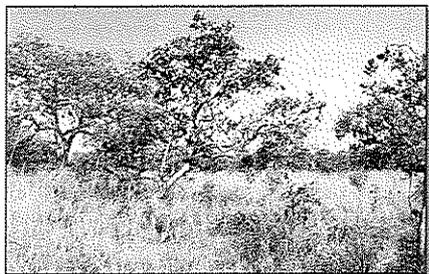


2ª Reunião do Comitê Consultivo
Conjunto Nipo-Brasileiro.
(Brasília, ago./2001)

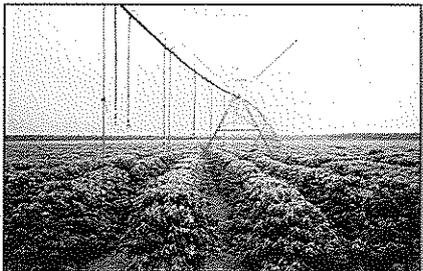


3ª Reunião do Comitê Consultivo
Conjunto Nipo-Brasileiro.
(Tóquio, dez/2001)

Paisagem do Cerrado Antes dos Projetos de Desenvolvimento



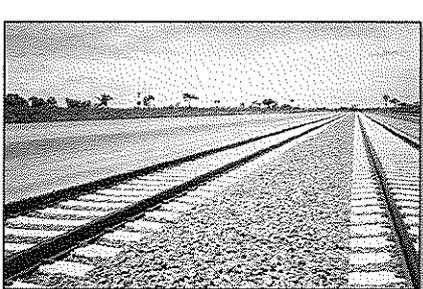
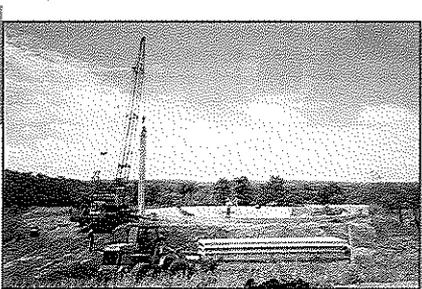
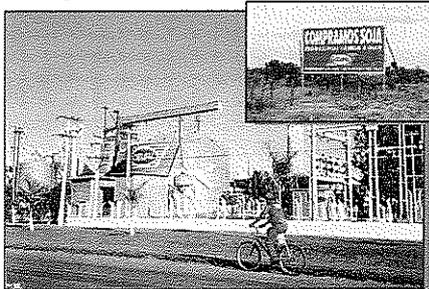
Condições de Cultivo



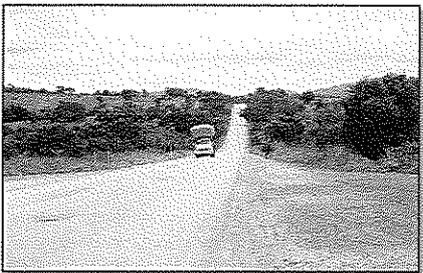
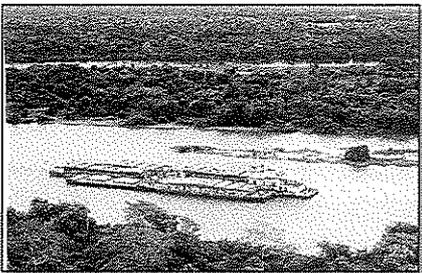
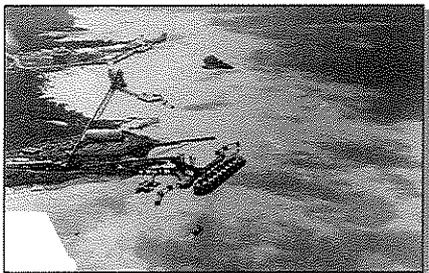
Produtores e Crianças que Futuramente Participarão do Desenvolvimento do Cerrado



Avanços no Setor de Processamento e Comercialização



Melhoria das Rotas de Exportação



Considerações à Conservação Ambiental

